



SEMEC TERESINÁ - PI
Auxiliar Educacional

LÍNGUA PORTUGUESA

Interpretação de texto.....	1
Ortografia oficial	7
Acentuação gráfica.....	8
Pontuação	10
Emprego das classes de palavras: substantivo, adjetivo, numeral, pronome, verbo, advérbio, preposição e conjunção: emprego e sentido que imprimem às relações que estabelecem	14
Vozes verbais: ativa e passiva	25
Colocação pronominal.....	27
Concordância verbal e nominal	28
Regência verbal e nominal	30
Crase	33
Sinônimos, antônimos e parônimos; Sentido próprio e figurado das palavras	34
Exercícios	36
Gabarito.....	54

RACIOCÍNIO LÓGICO

Princípio da Regressão ou Reversão.....	1
Lógica dedutiva, argumentativa e quantitativa	5
Lógica matemática qualitativa	19
Sequências lógicas envolvendo números, letras e figuras	33
Razões especiais	34
Análise combinatória e probabilidade.....	37
Progressões aritmética e geométrica	42
Conjuntos: as relações de pertinência, inclusão e igualdade; operações entre conjuntos, união, interseção e diferença.....	46
Geometria básica	55
Álgebra básica e sistemas lineares	73
Calendários	98

SUMÁRIO



Numeração	100
Comparações	100
Exercícios	101
Gabarito	109

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

Relações de afetividade da família e da escola	1
Higiene da criança. Cuidados essenciais	5
A criança e seu espaço	19
Prevenção de acidentes	24
Cuidar e Educar	28
Alimentação. Alimentos: importância dos alimentos para saúde, contaminação (microrganismos, doenças e intoxicações), rotulagem de produtos nutrientes, medidas caseiras	31
Alimentação. Alimentos: importância dos alimentos para saúde, contaminação (microrganismos, doenças e intoxicações), rotulagem de produtos nutrientes, medidas caseiras	31
Estatuto da Criança e do Adolescente	47
Noções de planejamento de atividades	110
Noções de primeiros socorros	116
Brinquedos, normas para utilização dos brinquedos, normas de Segurança	128
Desenvolvimento físico e motor; necessidades básicas, desenvolvimento cognitivo; desenvolvimento da linguagem	145
Recém-nascido: necessidades e reflexos, desenvolvimento emocional, desenvolvimento social, desenvolvimento intelectual, crescimento e desenvolvimento, tentativa de treinamento precoce, maturação e aprendizagem	160
Bases legais da educação nacional: Constituição Federal de 1988	161
Lei de Diretrizes e Bases da Educação (Lei nº 9.394/1996)	166
rotina	195
Espaço na creche	201
Exercícios	210
Gabarito	214

SUMÁRIO



Definição Geral

Embora correlacionados, esses conceitos se distinguem, pois sempre que compreendemos adequadamente um texto e o objetivo de sua mensagem, chegamos à interpretação, que nada mais é do que as conclusões específicas. Exemplificando, sempre que nos é exigida a compreensão de uma questão em uma avaliação, a resposta será localizada no próprio no texto, posteriormente, ocorre a interpretação, que é a leitura e a conclusão fundamentada em nossos conhecimentos prévios.

Compreensão de Textos

Resumidamente, a compreensão textual consiste na análise do que está explícito no texto, ou seja, na identificação da mensagem. É assimilar (uma devida coisa) intelectualmente, fazendo uso da capacidade de entender, atinar, perceber, compreender. Compreender um texto é apreender de forma objetiva a mensagem transmitida por ele. Portanto, a compreensão textual envolve a decodificação da mensagem que é feita pelo leitor. Por exemplo, ao ouvirmos uma notícia, automaticamente compreendemos a mensagem transmitida por ela, assim como o seu propósito comunicativo, que é informar o ouvinte sobre um determinado evento.

Interpretação de Textos

É o entendimento relacionado ao conteúdo, ou melhor, os resultados aos quais chegamos por meio da associação das ideias e, em razão disso, sobressai ao texto. Resumidamente, interpretar é decodificar o sentido de um texto por indução.

A interpretação de textos compreende a habilidade de se chegar a conclusões específicas após a leitura de algum tipo de texto, seja ele escrito, oral ou visual.

Grande parte da bagagem interpretativa do leitor é resultado da leitura, integrando um conhecimento que foi sendo assimilado ao longo da vida. Dessa forma, a interpretação de texto é subjetiva, podendo ser diferente entre leitores.

Exemplo de compreensão e interpretação de textos

Para compreender melhor a compreensão e interpretação de textos, analise a questão abaixo, que aborda os dois conceitos em um texto misto (verbal e visual):

FGV > SEDUC/PE > Agente de Apoio ao Desenvolvimento Escolar Especial > 2015

Português > Compreensão e interpretação de textos

A imagem a seguir ilustra uma campanha pela inclusão social.



“A Constituição garante o direito à educação para todos e a inclusão surge para garantir esse direito também aos alunos com deficiências de toda ordem, permanentes ou temporárias, mais ou menos severas.”

A partir do fragmento acima, assinale a afirmativa incorreta.



Raciocínio Lógico

Este princípio tem como objetivo resolver determinados problemas de forma não algébrica, mas utilizando uma técnica baseada em raciocínio lógico, conhecida como **princípio da regressão** ou **reversão**.

Esta técnica consiste em determinar um valor inicial pedido pelo problema a partir de um valor final dado. Utiliza-se para resolução dos problemas as operações matemáticas básicas com suas respectivas reversões.

- Fundamento da regressão

Utilizando as quatro operações fundamentais, podemos obter uma construção quantitativa lógica fundamentada no princípio da regressão, cujo objetivo é obter o valor inicial do problema proposto através da operação inversa.

Soma ↔ a regressão é feita pela **subtração**.

Subtração ↔ a regressão é feita pela **soma**.

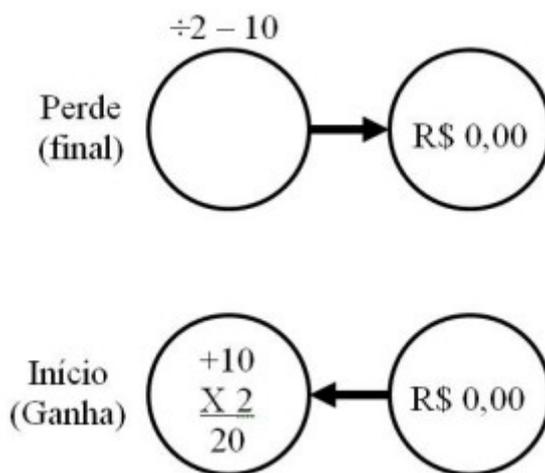
Multiplificação ↔ a regressão é feita pela **divisão**.

Divisão ↔ a regressão é feita pela **multiplificação**.

Veja os exemplos abaixo:

1 – Uma pessoa gasta metade do seu capital mais R\$ 10,00, ficando sem capital algum. Quanto ela possuía inicialmente?

Solução:



No problema acima, a pessoa gastou em dinheiro (– R\$ 10,00), ou seja, houve uma perda. Pelo princípio da regressão, iremos supor que ele recuperará o dinheiro, para que possamos chegar à situação inicial (+ R\$ 10,00). Posteriormente, ele gasta metade do seu capital ($\div 2$). Para voltarmos a situação inicial devemos multiplicar por 2 o valor em dinheiro que ele possuía. Logo, $2 \times \text{R } \$10,00 = \text{R } \$20,00$.

2 – Um indivíduo fez uma promessa a São Sebastião, se este dobrar o seu dinheiro, ele doará R\$ 20,00 para a igreja, no final da 3ª dobra, nada mais lhe restará, quanto possuía o indivíduo inicialmente?

- (A) 14,50
- (B) 15,50
- (C) 16,50
- (D) 17,50



Conhecimentos Específicos

Para compreender as relações entre desenvolvimento e aprendizagem buscou-se aprofundar o estudo das propostas teóricas de Lev Semionovich Vygotsky, e Henri Wallon, teóricos que trabalham na perspectiva da corrente histórico-cultural ou sócio histórica da psicologia. Ao propor uma análise dessas produções busca-se refletir sobre as contribuições da Psicologia como uma das ciências que fundamenta a prática pedagógica¹.

Vygotsky, grande estudioso do ensino e do processo social, em sua obra como psicólogo, ressalta o papel da escola no desenvolvimento psíquico das crianças. Sua teoria é uma das mais estudadas pela pedagogia contemporânea.

Parte do reconhecimento de que o homem não pode ser apreendido como objeto ou produto já que, ao mesmo tempo é sujeito e produtor das relações sociais. Neste sentido, o autor russo sinaliza uma nova etapa no estudo da determinação sócio histórica do psiquismo humano.

Henri Wallon, educador que buscou analisar o indivíduo na perceptiva da totalidade, militante apaixonado, médico, psicólogo e filósofo francês, em sua teoria aponta que as crianças, na sala de aula, têm também corpo e emoções e não apenas cabeça. Dessa forma, deve-se levar em consideração, nas salas de aula, as emoções das crianças junto com seu corpo. Além de sua cabeça.

Na verdade, não há como separar o corpo das emoções, entretanto muitas vezes as emoções ficam desconsideradas no processo ensino e aprendizagem.

— Algumas contribuições teóricas propostas por Vygotsky

Vygotski aponta a importância das funções psicológicas superiores no processo de humanização ressaltando entre elas: percepção, atenção, criatividade, pensamento, memória e raciocínio, de forma a que cada pessoa ao viver sua humanidade se integre na realidade social, transformando-a. O pensamento e a linguagem, que refletem a realidade de uma forma diferente daquela da percepção, são a chave para a compreensão da natureza da consciência humana.

As palavras desempenham um papel central não só no desenvolvimento do pensamento, mas também na evolução histórica da consciência como um todo. Uma palavra é um microcosmo da consciência humana.

Para o autor é na interação que ocorre a internalização de formas culturalmente estabelecidas de funcionamento psicológico, seja com outros membros da cultura, seja pela apropriação de elementos do ambiente culturalmente constituído, na medida em que nessa interação internalizam-se os signos, isto é, as palavras que se ouve e se apropria. Dessa forma, o processo de conhecimento vem de fora para dentro, pois o biológico vai se desenvolvendo, amalgamado com o sócio histórico.

As formas superiores de comportamento aparecem nas relações sociais que o indivíduo estabelece com o mundo exterior, o verdadeiro curso do desenvolvimento do pensamento não vai do individual para o social, mas do social para o individual. Para o autor, o homem enquanto ser social e histórico, deve se apropriar dos conhecimentos historicamente construídos e transmitidos, ampliando dessa forma suas práxis, pois é, por esta via, que se desenvolve a consciência humana.

Observação, atenção voluntária, memória, abstração, comportamento intencional, enfim as funções psicológicas superiores, são produtos da atividade mental que se apresentam como resultado da interação do indivíduo com o mundo sobre a base biológica, e estão em permanente desenvolvimento. O sujeito, no exercício de sua atividade laboral, interage com objetos externos, instrumentos construídos pelos seres humanos, mediado por processos internos, os signos, que vão sendo apropriados, na medida em que esse sujeito interage com outros homens, e assim vai desenvolvendo essas funções psicológicas superiores, que são tipicamente humanas.

Ainda para o autor, as causas que movem os pensamentos, encontram seus princípios nas emoções que as identificam, expressas muitas vezes pelas palavras que as representam. Para ele, em nenhum outro campo de investigação se mostra tão clara a impossibilidade de cisão entre as dimensões, afetiva e cognitiva, as quais interagem mutuamente no dinamismo avançado da apropriação do conhecimento. Portanto, não temos como separar a cognição, da afetividade e do pensamento.

Outra questão importante a se considerar na relação entre ensino e aprendizagem é a importância da atuação docente na área, denominada por Vygotsky, de desenvolvimento próximo (ZDP – Zona de Desenvolvimento Próximo ou Zona de Desenvolvimento Iminente). Essa área é constituída por aquelas atividades que o sujeito realiza com a ajuda de outro mais experiente.

Distingue-se, portanto, da área referente ao conjunto de conhecimentos que o sujeito já domina e das atividades que ele realiza sem ajuda, denominado por Vygotsky de ZDR - Zona de Desenvolvimento Real.

¹ http://www.diaadiaeducacao.pr.gov.br/portals/cadernospede/pdebusca/producoes_pde/2016/2016_artigo_ped_unioeste_noelymariaost.pdf